

sível se isso tivesse acontecido *após* a grande e dolorosa perda que sofri com a morte de meu querido *white terrier*, mas, em vez disso, a partir do momento em que ele morreu, o leite parou de ferver até o fim. Minha primeira idéia foi: que gratificante, pois agora não haveria mais utilidade para o leite que fervia e se derramava sobre a chapa ou o chão — e do qual o *terrier* se haveria aproveitado! Agora tudo estava claro, e, mais ainda, o fato de que eu gostava dele mais do que percebia. Mas quão infrutífera e sinceramente eu havia tentado resolver o problema antes disso!

Preciso apressar-me com minha escrita, pois o sol se põe. Uma vez posto — às 18h — somos inexoravelmente forçados a ir para a cama. Pois aqui em Göttingen estamos sem luz. Por falar nisso, é estranho como às vezes estas horas de escuridão forçada provocam um estado de frutífera serenidade mental.

Com cordiais saudações,

Sua,
Lou Andreas

Decerto que seu filho está agora em casa com o senhor, novamente?

9.2.19

Viena IX, Berggasse 19

Cara Frau Andreas

A observação de que a senhora tem de ir para cama às seis horas, porque em Göttingen vocês não têm luz, capacitou-nos a suportar nossas privações aqui com muito mais paciência. (Por falar nisso, o frio que prevalece neste quarto não irá tornar minha letra mais legível. Há muito que procuro em vão por uma caneta decente).

Seus comentários sobre a neurose infantil renovaram minha admiração pela habilidade com que a senhora desenvolve e sintetiza o que foi dito antes. Uma vez completada a análise, quase sempre perco o interesse. Há muito tempo tenho idéias não expressas sobre a questão do matriarcado. Onde devemos situá-lo? Baseado na hipótese do totem-tabu penso que no período seguinte à queda do pai primitivo, período em que o

macho ainda não se havia decidido a fundar uma família secundária, na qual, portanto, o papel dominante recaía então de fato sobre os ombros da mulher, que havia perdido seu senhor. Infelizmente, acho impossível atribuir uma data a toda a história primitiva da família, embora saiba que isto é essencial, se quisermos atribuir-lhe seu pleno significado com relação às outras fases do desenvolvimento da família.

Não lhe enviei o grosso volume das *Conferências Introdutórias*, porque se trata de uma impressão inalterada da edição em três partes que a senhora já possui. Mas basta uma palavra sua dizendo que também gostaria de ter esta edição em um volume e ela será remetida imediatamente. A tradução holandesa de van Renterghem da primeira metade chegou recentemente. Uma segunda edição do *Leonardo*,¹¹⁷ a única coisa verdadeiramente bonita que jamais escrevi, está em preparação.

O Dr. Rank está trabalhando energeticamente na nova *Verlag* psicanalítica, que com prazer, com *muito* prazer, publicaria alguma coisa sua sob a forma de livro.

Meu filho está em Gênova. Parece que só pode escrever uma vez por mês. Nenhum sinal de volta à casa.

Com cordiais saudações,

Seu,
Freud

A senhora me permitiria incluir seu comovente 'lapso' sob seu próprio nome na nova edição de *Vida Cotidiana*?

Göttingen, 22.II.1919

Caro Professor,

A razão porque volto a escrever-lhe tão depressa após receber a sua carta é que no ano passado, no caso de minha pequena paciente, o senhor me encorajou a procurá-lo com problemas desse tipo. Desta vez, trata-se de uma moça (de vinte e um anos), cujos sofrimentos conheço apenas por correspondência. Mas tenho a impressão de que mesmo o pouco que se pode obter escrevendo exerce um efeito positivo sobre ela. O tratamento pessoal por enquanto está fora de cogitação, pois ela não pode deixar sua casa.